



Investigação de crime sexual identifica três crianças em Belo Horizonte

Denunciado por abusar sexualmente de crianças no bairro Universitário, região da Pampulha, em Belo Horizonte, um homem, de 35 anos, foi indiciado pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em inquérito concluído em uma semana. O suspeito foi preso em flagrante por estupro de vulnerável, após denúncia de responsáveis de uma das vítimas. Até o momento, foram identificadas três meninas, de 11, 10 e 7 anos.

No último dia 12 de novembro, o homem foi conduzido por policiais militares e ouvido na Delegacia de Plantão Especializada em Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente e ao Idoso (Depam), onde foi autuado em flagrante. Em audiência de custódia, houve a conversão da prisão em preventiva, e a investigação foi finalizada pela Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca) Venda Nova.

De acordo com a delegada Letícia Müller, responsável pelo inquérito, a esposa do investigado é quem cuidava das crianças dentro da casa dela. “Não se trata de uma escola ou uma creche, era algo bem informal, onde pessoas da vizinhança, pais que precisavam, deixavam seus filhos em certos períodos do dia para trabalhar”, enfatizou.

Vítimas

Inicialmente, uma menina, de 10 anos, relatou aos pais que o esposo da mulher que cuidava dela teria praticado atos libidinosos contra a criança. “Segundo essa vítima, o indivíduo tocava suas partes íntimas e mostrava o órgão genital a ela, e chegou a obrigá-la a fazer sexo oral nele. Ao saber dos fatos, a esposa do suspeito acionou as mães das demais crianças, pedindo para conversar com seus filhos”, informou Müller.

Durante a investigação, todas as mães que deixavam os filhos nessa casa foram ouvidas, e outras duas meninas, de 11 e 7 anos, foram identificadas como vítimas. De acordo com a delegada, elas confirmaram que o investigado fez a mesma coisa com elas em mais de uma vez.

“Ele tinha o costume de levar essas três meninas para o quarto e ficava com elas por um bom tempo. Então, além de vítimas, elas também testemunharam umas às outras”, considerou Müller ao complementar que o homem chegou a confessar para o pai de uma das vítimas, de quem ele era amigo, os crimes.

Com a investigação finalizada na última quarta-feira (19/11), o inquérito foi remetido à Justiça.